FDP

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS
DEPARTAMENTO DE PARQUES E JARDINS
Coordenadoria de Arborização

Campinas 14 de Janeiro de 2019.

LAUDO TÉCNICO nº 00075/2019

SOLICITANTE: SEI 2018/0003695470

ENDEREÇO: Rua Clóvis Bevilacqua, nº 227

BAIRRO: Jardim Brasil

ESPÉCIE(s) ARBÓREA(s):

Nome Comum: Koereutéria

Nome cientifico: Koelreuteria paniculata

Considerações sobre o(s) indivíduo(s) arbóreo(s):

Em vistoria ao local contatamos a presença de um indivíduo arbóreo plantado em área pública. Trata-se de árvore localizada no endereço supracitado, a mesma apresenta necessidade de intervenção conforme recomendado pelo Engº Agrº André Camargo Pereira da Silva.

Recomendações:
Considerando o que foi avaliado, recomendamos e **autorizamos** a execução do serviço de **Extração,** a qual encontra amparo na Lei 11.571/2003.

Clarisvaldo Claudio Domene Junior
Tec. Agrícola
CREA: 506194589

De acordo com o exposto no laudo técnico / autorização

Engº Luis Claudio Nogueira Mollo
Diretor do DPJ

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Serviços Públicos
Departamento de Parques e Jardins

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA **1410-18**

REFERENTE: PROTOCOLO: OGM 18 / 3695470

156 18 / 1 / 27969

SOLICITANTE : Eribaldo Gonzaga Mota

ENDEREÇO: R. Clóvis Bevilacqua, 227

BAIRRO: Jardim Brasil

CIDADE: Campinas SP.

DATA DA VISTORIA: 18 / 12 / 2018.

ESPÉCIE(S) ARBÓREA(S): 01 árvore-da-China (*Koelreuteria paniculata*)

RELATÓRIO DE VISTORIA: Constatou-se na vistoria que a árvore-da-China encontra-se em péssima condição fitossanitária. O tronco está com biodeteriorização severa em toda sua extensão. Os ramos da copa também estão com podridão e presença de cupins. As raízes estão queimadas e com podridão. Está fragilizada e correndo risco de queda. Realizar a extração da árvore-da-China.

Reserva de vaga do 227 até o 289, ambos lados da rua

RECOMENDAÇÃO:

De acordo com parágrafo I e II, do artigo 9, capítulo III, da lei número 11.571, de 17 de junho de 2003.

Recomenda-se a extração da árvore-da-China, destoca com posterior remoção dos resíduos vegetais.

Recomenda-se o replantio no local de espécie adequada, em canteiros de 1m x 1m ou anel com 30 cm de raio no mínimo. As ações devem atender às instruções técnicas do GAUC, e se possível mantendo a característica das espécies da rua.

Campinas, 20 de dezembro de 2018.

André Camargo Pereira da Silva
Engenheiro Agrônomo
CREA: 0601803459

Tronco da árvore com biodeteriorização

Detalhe do buraco no tronco da árvore

Troncos com biodeteriorização e presença de cupins

Raízes com biodeteriorização